

Educação de SP vai ampliar vagas no ensino técnico em toda Baixada

Educação de SP vai ampliar vagas no ensino técnico na BS

Na Baixada Santista, são 3.287 alunos matriculados em 63 escolas em 2024. O número deve subir para 7.720 vagas

» A partir de uma pesquisa com as unidades que ofertam o Ensino Médio na rede pública, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) deve ampliar das atuais 1.393 para 1.911 escolas estaduais que ofertam o itinerário de ensino técnico para o ano de 2025. Neste ano, 71,9 mil alunos estão matriculados nesse modelo e o número pode crescer para 170 mil matriculados no próximo ano.

Na Baixada Santista, são 3.287 alunos matriculados em 63 escolas em 2024. O número deve subir para 7.720 vagas em 76 escolas no próximo ano. Na região, o ensino técnico é ofere-

cido nas cidades de Santos, São Vicente, Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruibe e Praia Grande. Esta é mais uma das ações da Seduc-SP para valorizar o ensino técnico, citado por especialistas como etapa importante para impulsionar a entrada dos estudantes no mercado de trabalho.

As 170 mil matrículas previstas para o próximo ano letivo contemplam os estudantes que estarão na 2ª e 3ª série do Ensino Médio, período dedicado aos aprofundamentos previstos no Novo Ensino Médio.

A Secretaria da Educação ampliará, ainda, o número de



A Secretaria da Educação ampliará, ainda, o número de cidades que terão a oferta de ensino técnico na rede

cidades que terão a oferta de ensino técnico na rede — das atuais 349 para uma perspec-

tiva de estar em 463 municípios, um aumento de 32,6%. Em 2022, o técnico era oferecido a

alunos de 161 cidades paulistas.

“Um relatório da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) publicado no ano passado aponta que a educação profissional é essencial para o desenvolvimento do Brasil. Aqui em São Paulo, estamos caminhando para oferecer ao estado e ao país estudantes formados em áreas importantes para o desenvolvimento econômico e valorização desses mesmos alunos”, afirma o secretário da Educação, Renato Feder.

Para o próximo ano, serão ofertados os mesmos nove cursos da grade da Educação (administração, agronegócio, ciência de dados, desenvolvimento de sistemas, enfermagem, farmácia, hospedagem, logística e vendas), além das turmas com aulas nos centros

do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e no Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) — em nova parceria da Educação para o próximo ano.

“Hoje, os alunos que fazem o ensino técnico têm quatro, cinco pontos percentuais a mais de frequência escolar. Então, esses alunos vão mais para a escola, são mais frequentes, mais motivados e têm um desempenho melhor nas avaliações padronizadas da Secretaria da Educação, as avaliações da Prova Paulista, que são bimestrais. Então, esses alunos acabam se tornando alunos melhores. Eu entendo que isso é porque, com a educação profissional, a gente contextualiza a aplicação do conhecimento”, afirma o coordenador pedagógico da Educação, Daniel Barros. (DL)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3